

Plano de Ensino

Período Letivo: 2026A

Grupo: T01 - NÚCLEO EAD

Disciplina: 6793 - EDUCAÇÃO POPULAR E DO CAMPO

Ementa

Antecedentes Históricos do Movimento da Educação Popular. O trabalho pedagógico de Paulo Freire. A história da Educação do Campo. Concepções e Práticas da Educação do Campo. A Educação do Campo na Atualidade. Diagnóstico da Educação do Campo.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I. Educação do campo - Desafios para a formação de professores. São Paulo: Grupo Autêntica, 2009.	-
MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. Territórios educativos na educação do campo – Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. São Paulo: Grupo Autêntica, 2012	-
LEÃO, Geraldo; ANTUNES-ROCHA, Maria I. Juventudes do Campo. São Paulo: Grupo Autêntica, 2015.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
ANTUNES-ROCHA, Maria I.; JUSTINO, Érica F. Escola da terra: desafios e possibilidades para a formação continuada de professores. (Coleção caminhos da educação do campo). São Paulo: Grupo Autêntica, 2022.	ANTUNES-ROCHA, Maria I.; JUSTINO, Érica F. Escola da terra: desafios e possibilidades para a formação continuada de professores. (Coleção caminhos da educação do campo). São Paulo: Grupo Autêntica, 2022.
MOLINA, Mônica C.; SÁ, Laís M. Licenciaturas em Educação do Campo – Registros e reflexões a partir das experiências piloto (UFMG; UnB; UFBA e UFS). São Paulo	MOLINA, Mônica C.; SÁ, Laís M. Licenciaturas em Educação do Campo – Registros e reflexões a partir das experiências piloto (UFMG; UnB; UFBA e UFS). São Paulo
MARTINS, Aracy A.; SILVA, Isabel de Oliveira E.; SILVA, Ana Paula Soares da. Infâncias do Campo. São Paulo: Grupo Autêntica, 2013.	MARTINS, Aracy A.; SILVA, Isabel de Oliveira E.; SILVA, Ana Paula Soares da. Infâncias do Campo. São Paulo: Grupo Autêntica, 2013.
IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Grupo A, 2009.	IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Grupo A, 2009.
FREIRE, Rogéria A. Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico: A relação família, escola e comunidade. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.	FREIRE, Rogéria A. Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico: A relação família, escola e comunidade. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.

Objetivos

Analisar a Educação do Campo como um conjunto de ações que envolvem a participação popular e volta-se para construção coletiva de uma sociedade.

Explicar a proposta pedagógica da Educação do Campo, no sentido de questionar os elementos da identidade das escolas do campo e contemplar a diversidade do campo em todos os seus aspectos.

Discutir sobre a importância de defender o direito da educação do campo com seus sujeitos e currículos a partir do lugar onde vive.

Refletir sobre a concepção e a política de formação de professores do campo.

Conteúdo Programático

A EDUCAÇÃO DO CAMPO E SEUS REFERENCIAIS

- 1.1 Os movimentos da Educação do Campo
- 1.2 Memórias de Assentados Rurais como Trabalho de Saber
- 1.3 O campo como espaço de lutas

UNIDADE 2 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO PARA ESCOLAS DO CAMPO

- 2.1 Organização do Trabalho Pedagógico: elementos teórico-práticos para escolas do Campo
- 2.2 A Educação do Campo como espaço para mudança
- 2.3 Proposta pedagógica e organização curricular

UNIDADE 3 - A IDENTIDADE DOS SUJEITOS E O CURRÍCULO PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO .

- 3.1 Processos de formação de identidades.
- 3.2 O currículo integrado
- 3.3 O trabalho pedagógico dos educadores da Educação do Campo

UNIDADE 4 - OS MOVIMENTOS DA FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO

- 4.1 Formação de educadores das escolas do campo
- 4.2 Os movimentos do campo como sujeitos de políticas de formação
- 4.3 Uma concepção totalizante de formação
- 4.4 Política afirmativa de formação
- 4.5 Diversidade de modos de pensar

Instrumentos e Critérios de Avaliação

A avaliação tem carácter processual, com vistas à melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem, levando-se em conta os resultados obtidos pelos estudantes em diferentes momentos e com instrumentos de avaliação diversos, não se limitando à realização de provas.

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Média: Somatória das notas das atividades virtuais (Peso 40%) + nota da prova (Peso 60%).

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

